

PANORAMA ATUAL DO CARSTE, MINERAÇÃO E USO DO SOLO NA REGIÃO DO PARQUE ESTADUAL INTERVALES (PEI, SP) E ÁREA DE ENTORNO

Bruno Daniel Lenhare¹; William Sallun Filho²

¹ Pós-graduação, Programa de Geoquímica e Geotectônica, Instituto de Geociências, USP, Bolsista Mestrado CAPES, brunolenhare@yahoo.com.br; ² Instituto de Geológico, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Bolsista Prod. em Pesquisa CNPq, wsallun@gmail.com.

RESUMO: O carste do Parque Estadual Intervales (PEI) e área de entorno, inseridos nos domínios geomorfológicos da Serra de Paranapiacaba e do Planalto de Guapiara, no sul do estado de São Paulo. Na porção noroeste do parque e na área de entorno ocorrem lentes de rochas carbonáticas pertencentes ao Subgrupo Lajeado (Supergrupo Açungui, Neoproterozóico), com desenvolvimento de sistema cárstico, presença de cavernas e feições típicas relacionadas. Apesar de a geologia ser bem conhecida e diversos trabalhos estarem disponíveis na bibliografia, não há estudos específicos sobre o carste daquela região. Sabe-se que terrenos cársticos são áreas mais suscetíveis a impactos ambientais e antrópicos, por isso a caracterização deste tipo de sistema é fundamental para a sua preservação e otimização de seu uso, uma vez que muitas pessoas dele dependem. Este estudo objetiva um levantamento detalhado do carste da região e dos processos minerários existentes. Os dados levantados no presente trabalho serão compilados em um mapa elaborado em ambiente SIG, contendo a situação atual do carste na região do PEI e seu entorno e as áreas de maior vulnerabilidade. O grande interesse econômico da área, devido à presença de diversos bens minerais, em especial as rochas carbonáticas, exploradas para a produção de cimento e cal, associado ao crescimento econômico acelerado e a procura por novas áreas de mineração, fez aumentar, consideravelmente, o número de empreendimentos minerários na área nos últimos anos. Atualmente, existem 45 empreendimentos de mineração em atividade e 44 estão em fase de pesquisa mineral que tem avançado sobre o carste da região sem qualquer tipo de estudo básico preliminar. Em 2007, durante os estudos do Plano de Manejo do PEI, verificou-se que o número de empreendimentos em atividade ou fase de pesquisa era menor. Aliado a isto, mudanças na legislação ambiental brasileira em 2009, tornou possível a supressão de cavidades antes proibida. Além da mineração, a região também apresenta destaque para atividades agrícolas e para o turismo, principalmente espeleológico, por parte das UC's e comunidades locais, já que neste parque e sua zona amortecimento a presença de cavernas é marcante. Na região existem cerca de 85 cavidades conhecidas, totalizando mais de 15.600 metros de condutos. Este trabalho propõe a apresentação de um novo panorama do uso e ocupação do solo daquela região, para se compreender o comportamento do carste e sua vulnerabilidade frente aos possíveis impactos ambientais e antrópicos nesse sistema na região. Dessa forma, os dados levantados nesse estudo poderão ser utilizados por órgãos gestores como base de políticas públicas de ordenamento territorial na região do PEI e áreas de entorno.

PALAVRAS CHAVE: PARQUE ESTADUAL INTERVALES, CARSTE, IMPACTOS.